

Parlamento aprova voto do Bloco que saúda luta das trabalhadoras da Cofaco por melhores salários e condições de trabalho

O parlamento aprovou hoje por unanimidade um voto de saudação do Bloco de Esquerda pela luta das trabalhadoras da Cofaco por melhores condições de trabalho e melhores salários.

O Bloco de Esquerda salienta que é o trabalho destas mulheres que faz as marcas conceituadas da Cofaco chegarem ao mercado nacional e internacional com grande valorização, mas, apesar disso, estas mulheres recebem em troca apenas o salário mínimo, independentemente dos anos que trabalhem na empresa.

“Ou seja, se há 20, 30 ou 50 anos, entraram na fábrica com a categoria de ‘manipuladoras de peixe’, assim permaneceram e permanecerão ano após ano, independentemente das suas capacidades, competências, profissionalismo ou dedicação”, apontou Alexandra Manes, deputada do Bloco de Esquerda que apresentou o voto.

O voto – aprovado por todos os partidos – critica a Cofaco por, apesar de ter uma faturação de milhões de euros e ser apoiada com dinheiros públicos da Região e da União Europeia, não proporcionar salários dignos nem possibilidade de progressão na carreira às suas trabalhadoras.

“Querer produtos de qualidade e de excelência em troca de um salário estanque e indigno é algo que devemos condenar”, disse Alexandra Manes.

A deputada assinalou ainda que “o progresso e justiça social só são possíveis com a garantia dos direitos dos trabalhadores” e que “as mulheres, que são as que mais sofrem pelas desigualdades salariais, têm aqui um exemplo flagrante de como se continua a sentir na pele as injustiças criadas e perpetuadas ao longo dos tempos”.

“É importante lembrar que o caminho para combater a pobreza e as desigualdades sociais é inseparável da valorização dos salários e da defesa e reforço dos direitos laborais”, acrescentou Alexandra.

Horta, 8 de setembro de 2022
